



LEIA MULHERES NEGRAS: POR UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, MULTICULTURAL E LIBERTADORA

Anna Julita Batista Freire Agapto¹, Jéferson Leandro de Oliveira², João Pedro de Araujo Silva³, Sabrina de Sousa⁴, Maria Estefene Moreira Souza⁵, Cícera Eduarda da Silva de Alencar⁶, Itamara Freires de Meneses⁷

Resumo: O projeto de Extensão “Leia Mulheres Negras: Por uma educação inclusiva, multicultural e libertadora” tem como meta primordial o combate ao racismo e ao sexismo no ambiente educacional. A estrutura formal de ensino, em muitos casos, contribui para a perpetuação de desigualdades ao negligenciar debates essenciais sobre essas questões. Diante desse cenário, o projeto se propõe a incentivar o reconhecimento e a disseminação das produções acadêmicas e literárias de mulheres negras, com o intuito de expandir o acervo intelectual e cultural dos(as) estudantes. A iniciativa foi aplicada em uma escola onde os(as) alunos(as) demonstraram um desconhecimento prévio sobre a literatura produzida por escritoras negras, bem como sobre os conceitos de racismo e sexismo. Essa constatação reflete uma realidade preocupante da formação educacional brasileira. A metodologia adotada incluiu o Clube do Livro, a realização de oficinas interativas, leituras direcionadas e rodas de conversa, atividades pensadas para abordar essas temáticas de forma aprofundada e estimular a reflexão crítica. Como resultado, observou-se uma receptividade e cooperação notáveis por parte dos(as) alunos(as). Eles(elas) se mostraram dispostos(as) a aprender e a participar ativamente de todas as etapas do projeto, evidenciando um aumento significativo em seu interesse pela literatura negra feminina e pela discussão de questões raciais e de gênero. Essa colaboração valida a relevância do tema abordado e a eficácia da abordagem pedagógica empregada. A discussão sobre os achados reforça a necessidade de projetos de extensão como este para suprir as lacunas existentes na educação formal, promovendo um aprendizado mais inclusivo e crítico. Em conclusão, o projeto “Leia Mulheres Negras” demonstrou ser um instrumento valioso para a formação de uma consciência antirracista e antissexista, ao introduzir e valorizar a produção intelectual de mulheres negras. A experiência reforça a importância de incorporar essas pautas de forma contínua no currículo escolar, visando a construção de uma educação verdadeiramente multicultural e libertadora.

Palavras-chave: Literatura. Educação. Negritude. Mulheres Negras.

Agradecimentos: Agradecemos ao MEC, a URCA, a PROEX, a SASE, a escola e aos alunos(as).